

17313

Relatório

CONFERÊNCIA DE JORNALISMO

tema: Metalúrgicos de Osasco

data: 4.3.78

895

reporter: Afonso

siog: gra/ câmara Rui Afonso

nº 1118

XXXXXXXXXX

tempo

50 pés mudos: cenas de apuração "fajuta", já que a boa foi de manhã; final aparece o Henos, que continua presidente;

....

XXXX

tempo

A Situação vai continuar, por mais três anos, a dirigir o sindicato dos metalúrgicos de Osasco. Henos Amorina, que se orgulha de não ter aceito o convite do ministério do trabalho para ser interventor em 1968, foi reeleito ~~presidente~~ presidente da entidade.

HISTÓRIA DO REPORTE

A segunda eleição foi realizada durante a semana e a apuração começou hoje, às 8h30, terminando pouco depois das onze horas. Essa segunda votação foi necessária, porque não houve número suficiente de votantes na primeira. Naquela ocasião, dos 10.900 associados em condições de votar, a situação não conseguiu "metade mais um" dos votos. Faltaram então, 390 votos. Agora, compareceram 7.956 ~~dos~~ associados, que deram 4.666 para a situação e 3.053 para a Oposição, que mesmo contando com o apoio da Igreja, da Frente Nacional do Trabalho e de vários políticos da oposição, não conseguiu vencer Henos. Este, ~~quando~~ que atua no sindicato desde 1965 ("nessa época ninguém queria representar os trabalhadores, assustado a direção do sindicato sob intervenção", diz ele), vai fi-

XC197803041

car até 1983. Sua "plataforma" é "aumentar a participação dos trabalhadores no sindicato (de 35 mil trabalhadores met. de Osasco, apenas 10.900 ~~trabalhadores~~ associados em condições de votar) e com isso atingir alguns pontos importantes: a contratação coletiva do trabalho, com diálogo direto com o empregados, em que o Governo atue apenas como árbitro, quando solicitado; e, intituir os delegados de empresa, representantes do sindicato dentro das fábricas."

Henos Amorina foi pres. pela primeira vez entre 1965/67. Em 67 a oposição, liderada por José Ibrahim venceu, mas ficou pouco tempo no poder; em 1968 houve nova intervenção (em 64 também). Nessa ocasião Henos foi convidado pelo MT para assumir como interventor (homem de confiança do "assarinho") e não aceitou. De 69 a 72 o sindicato foi dirigido por Roberto Unger. A partir daí, só deu Henos: 72/75, 75/78 e 78/81. "O José Pedro da Silva, que foi vice-pres. com a gente se meteu com essa oposição que ainda por aí, mas não conseguiu nos vencer", diz ele todo satisfeito.